

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

entre o

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

e o

ESTADO DE SÃO PAULO

com garantia da

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Projeto de Expansão da Linha 5 – Lilás do Metrô de São Paulo
(Programa “Expansão da Linha 5 – Lilás do Metrô de São Paulo,
Trecho Largo Treze – Chácara Klabin”)

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL celebrado entre o BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (a seguir denominado “Banco”) e o ESTADO DE SÃO PAULO (a seguir denominado “Mutuário”), com a interveniência da REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (a seguir denominada “Fiador”).

ARTIGO PRIMEIRO

Ficam introduzidas as seguintes modificações no Contrato de Empréstimo 2305/OC-BR, (a seguir denominado “Contrato”), celebrado entre o Banco e o Mutuário em 3 de setembro de 2010, e modificado em 18 de fevereiro de 2015, para cooperar na execução do Projeto de Expansão da Linha 5 – Lilás do Metrô de São Paulo (a seguir denominado “Projeto”):

1. O texto da Cláusula 3.12 das Disposições Especiais do Contrato passa a vigorar com a seguinte redação:

“**CLÁUSULA 3.12. Prazo para desembolsos.** O prazo para o desembolso dos recursos do Financiamento será até 3 de dezembro de 2019.”

2. O texto da Cláusula 4.02 das Disposições Especiais do Contrato passa a vigorar com a seguinte redação:

“**CLÁUSULA 4.02. Manutenção.** O Mutuário e o Órgão Executor se comprometem a: (a) conservar adequadamente os sistemas, equipamentos e obras compreendidos no Projeto, de acordo com normas técnicas geralmente aceitas; e (b) apresentar ao Banco, durante os 5 (cinco) anos seguintes ao da entrada em operação do primeiro sistema ou equipamento do Projeto, e dentro dos primeiros 4 (quatro) meses de cada ano, um relatório sobre o estado dos sistemas, equipamentos e obras do Projeto, e o plano anual de manutenção, conforme disposto no Anexo A. Se ficar comprovado, com base nas inspeções feitas pelo Banco ou nos relatórios recebidos, que a manutenção efetuada encontra-se abaixo dos níveis acordados, o Mutuário, por intermédio do Órgão Executor, deverá adotar as medidas necessárias para que as deficiências sejam corrigidas à satisfação do Banco.”

3. O texto do parágrafo 1.01 do Anexo A do Contrato passa a vigorar com a seguinte redação:

“**1.01** O objetivo do Projeto é apoiar o atendimento da crescente demanda enfrentada pelo sistema de transporte da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), aumentando a oferta do metrô e os níveis de mobilidade, conectividade, segurança e conforto do transporte público de massa. Para isso, o Projeto apoiará a expansão da Linha 5 – Lilás do METRÔ, através da adequação dos trens existentes, a aquisição dos sistemas e

equipamentos metroviários e a contratação das obras necessárias para a finalização e a operação dessa linha de metrô.”

4. Os textos dos incisos (a) e (b) do parágrafo 2.01 do Anexo A, passam a vigorar com a seguinte redação:

“(a) Serão financiadas exclusivamente com recursos próprios e/ou de outras fontes de financiamento: (i) a execução e supervisão da obra civil dos túneis e estações e da via permanente, à exceção do disposto no parágrafo 2.08 abaixo; (ii) a aquisição de 26 (vinte e seis) novos trens de seis carros cada um; e (iii) os sistemas de sinalização CBTC (*communication-based train control*) associados aos referidos novos trens e aos 8 (oito) trens a serem adequados.

(b) Serão financiados com recursos do Banco (o Projeto): (i) a adequação e respectiva supervisão dos 8 (oito) trens existentes; (ii) o desenho, aquisição, instalação e respectiva supervisão dos equipamentos e sistemas metroviários (telecomunicações e controle, alimentação elétrica e sistemas auxiliares); (iii) os estudos de fortalecimento institucional; (iv) os serviços de auditoria; e (v) a execução e supervisão das obras civis segundo o disposto no parágrafo 2.08 abaixo. O Projeto está estruturado em 4 (quatro) componentes, descritos a seguir:”

5. Incorpora-se no na seção II do Anexo A do Contrato o seguinte componente:

“Componente 4: Obras Civas

- 2.08** Este componente financiará as obras necessárias para finalizar a construção dos lotes 4, 6 e 8 da expansão da Linha 5 – Lilás do metrô. Especificamente, serão financiados: (i) a conclusão das obras nas estações da linha 5 - Campo Belo, Hospital Servidor Público e Hospital São Paulo; (ii) o viaduto junto à estação multimodal Campo Belo, para facilitar o trânsito de veículos neste importante nóculo intermodal; (iii) o estacionamento de trens na estação Hospital Servidor Público; (iv) obras de estruturas e gerais nas estações e vias; (v) conclusão de obras e aquisição de equipamentos para o pátio de estacionamento de trens Guido Caloi no final da linha 5.”

6. Acorda-se o remanejamento de recursos entre categorias de gastos do Projeto, passando, por tanto, o quadro de custos constante do parágrafo 3.01 do Anexo A do Contrato a vigorar com a seguinte redação:

Custo e financiamento
(em milhares de US\$)

Componente	Total	Banco	GESP/BM
Componente 1. Material rodante	10.414	9.517	897
1.1 Adequação de trens existentes	8.979	8.979	0
1.2 Supervisão	1.435	538	897
Componente 2. Sistemas e equipamentos	456.162	348.753	107.409
2.1 Telecomunicações e controle	36.246	36.134	112
2.2 Alimentação elétrica	180.681	123.522	57.159
2.3 Sistemas auxiliares	189.342	189.097	245
2.4 Supervisão de sistemas	49.893	0	49.893
Componente 3. Fortalecimento institucional	1.218	400	818
3.1 Avaliação de impacto sobre a pobreza	818	0	818
3.2 Outros estudos	400	400	0
Componente 4. Obras civis	156.027	122.047	33.980
Auditorias	277	241	36
Total	624.098	480.958	143.140

7. O texto do parágrafo 5.01 do Anexo A passa a vigorar com a seguinte redação:

“**5.01** O propósito da manutenção é o de conservar os sistemas, equipamentos e obras compreendidos no Projeto nas condições de funcionamento em que se encontravam no momento do início de sua operação, dentro de um nível compatível com os serviços que devem prestar.”

8. Inclui-se como seção VI do Anexo A do Contrato as seguintes disposições socioambientais a serem cumpridas pelo Órgão Executor com relação às obras do componente 4:

“**VI. Aspectos Socioambientais para as obras do Programa**

6.01 As seguintes ações deverão ser atendidas, à satisfação do Banco, pelo Mutuário, por intermédio do Órgão Executor, na execução das obras financiadas pelo empréstimo, do Banco:

- (a) No prazo de 30 (trinta) dias da data de assinatura deste Instrumento de Alteração:
 - (i) aprovar os termos de referencia acordados para a avaliação sistemática de vulnerabilidades socioambientais descrita no Plano de Ação Corretiva datado de 30 de dezembro de 2016 (“PAC”); e (ii) evidencia de haver realizado ou estar realizando, conforme for aplicável, as ações previstas no PAC;
- (b) No prazo de até 30 (trinta) dias da data de assinatura deste Instrumento de Alteração apresentar uma sistemática de gestão socioambiental atualizada para

implementação do Informe de Gestão Ambiental e Social (“IGAS”) aprovado pelo Banco em 2010, das ações contempladas no PAC, e no plano de ação que resulte da avaliação sistemática a que se refere o inciso (a) anterior;

- (c) Durante a etapa de execução das obras, submeter ao Banco relatórios semestrais demonstrando ao Banco o cumprimento geral das políticas operacionais e salvaguardas do Banco aplicáveis às obras do Programa conforme acordado entre as partes, e das licenças legais requeridas, e dos planos de ação a que se referem os incisos (a) e (b) acima, e caso necessário o PAC referente aos resultados da avaliação sistemática de vulnerabilidades socioambientais descrita no inciso (a); e
 - (d) Apresentar, a satisfação do Banco, antes do último desembolso do Financiamento, o plano de gestão socioambiental para a etapa de operação do Projeto e evidência de sua entrada em vigência.
9. Acorda-se que, com a concordância do Banco, dos recursos do Financiamento, poderá ser utilizada até uma quantia equivalente a US\$48.000.000 (quarenta e oito milhões de dólares) para reembolsar despesas efetuadas antes da data deste Instrumento de Alteração Contratual, mas após 30 de junho de 2016, para implementar as obras compreendidas no Componente 4 do Projeto. Essas despesas devem ter cumprido requisitos substancialmente análogos aos estabelecidos no Contrato, no Instrumento de Alteração Contratual N° 1, e neste Instrumento de Alteração Contratual N° 2.

ARTIGO SEGUNDO

Para os efeitos deste Instrumento de Alteração Contratual, os termos iniciados com maiúsculas utilizados neste Instrumento de Alteração Contratual terão os respectivos significados a eles atribuídos no Contrato.

ARTIGO TERCEIRO

Ratificam-se as demais disposições do Contrato de Empréstimo N° 2305/OC-BR, o qual permanece em pleno vigor, com o texto resultante das alterações objeto do Instrumento de Alteração Contratual No. 1, e das alterações que constam no Artigo Primeiro deste Instrumento de Alteração Contratual.

ARTIGO QUARTO

O Fiador manifesta expressamente sua integral concordância com todas as disposições deste Instrumento de Alteração Contratual.

EM TESTEMUNHO DO QUE, o Banco, o Mutuário e o Fiador, cada qual agindo por intermédio do seu representante devidamente autorizado, firmam este Instrumento de Alteração Contratual em 3 (três) vias de igual teor e para um só efeito, o qual entrará em vigor na data da última das três assinaturas conforme indicado abaixo.

ESTADO DE SÃO PAULO

BANCO INTERAMERICANO
DE DESENVOLVIMENTO

/A/

/A/

Geraldo Alckmin
Governador
(Helcio Tokeshi)
(Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo)

Hugo Flórez Timorán
Representante do Banco no Brasil

Data: 24 de abril de 2017

Data: 18 de abril de 2017

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

/A/

Nome: Sônia de Almendra Freitas Portella Nunes
Procurador/a da Fazenda Nacional

Data: 26 de abril de 2017